

## Fase de ação

### Estratégia Nacional de Competências

“Uma mão-de-obra altamente qualificada é fundamental para ajudar Portugal a recuperar da última recessão e responder aos desafios de uma economia cada vez mais global e digital”, assim escreve a Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico (OCDE) no sumário executivo do *Guia da Implementação para a Estratégia de Competências para Portugal*, que é agora apresentado em Lisboa.

Destacando os passos que Portugal tem dado para impulsionar o seu desempenho educativo, a OCDE evidencia o envelhecimento da população e o trabalho que tem vindo a ser feito para a uniformização de competências entre os jovens com formação e os adultos mais velhos. Assim, este é o momento de ir mais além: com uma economia que está em curva ascendente, reforçar o sistema de educação e formação de adultos é a chave para criar maior crescimento e “bem-estar para todos”.

Com o apoio da Comissão Europeia, a OCDE tem feito o acompanhamento técnico deste traçar das linhas mestras de uma efetiva Estratégia Nacional de Competências, assumindo que melhorar o nível de qualificações e competências de adultos é fundamental para o crescimento económico e a coesão social do país, envolvendo as “partes interessadas” (administração pública, empresas, instituições de ensino). Como salienta o relatório, as profundas transformações demográficas e económicas tornam a aprendizagem ao longo da vida mais importante do que nunca.

Este trabalho tem vindo a ser desenvolvido, tendo já a OCDE sublinhado os importantes avanços na educação e formação de adultos para a empregabilidade e para a melhoria das condições de vida das pessoas. No **Teatro Thalia, pelas 10h00**, serão apontados novos caminhos com vista à sua consolidação e aperfeiçoamento. Também os ministros da Educação, do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, e da Ciência Tecnologia e Ensino Superior, bem como outros membros do Governo, apontam as ações previstas para o presente ano, no âmbito desta Estratégia Nacional das Competências.

*Medidas de ação em curso*

A partir de 2016 a qualificação dos portugueses voltou a constar das prioridades máximas da ação governamental e do Programa Nacional de Reformas.

Desde logo, esta estratégia assenta no trabalho de base, com a universalização do acesso à **Educação Pré-Escolar**, bem como na identificação do **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória** - o perfil de competências a desenvolver pelas crianças e jovens ao longo dos 12 anos que passam na Escola. Outro dos desígnios passa pela implementação do **Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar** e pela aposta no **Ensino Profissional** no nível secundário e das vias profissionalizantes no Ensino Superior, em articulação com as necessidades do mercado de trabalho e com as estratégias de desenvolvimento regional e local.

Com o lançamento do **Programa Qualifica** foi possível duplicar em dois anos o número de adultos a participar em ofertas de educação e formação, bem como em processos de reconhecimento de competências.

Desenvolveu-se, em paralelo, um trabalho focalizado nos jovens que não estudam, nem trabalham, no âmbito do **Garantia Jovem**, incluindo a identificação, orientação e apoios à formação, à realização de estágios e ao empreendedorismo.

O apoio conferido à digitalização das empresas foi muito reforçado, através do **Indústria 4.0**, enquanto o **INCoDe.2030** veio impulsionar um conjunto diversificado de ações, em vários níveis, setores e para diferentes públicos, com o intuito de desenvolver as competências digitais da população.

Simultaneamente, foram já disponibilizados quase 300 milhões de euros de incentivos às empresas para reforçar a formação dos recursos humanos. O turismo constitui uma área paradigmática, com um investimento muito significativo e baseado num diagnóstico aprofundado das necessidades do setor.

De referir, igualmente, a aposta no reforço e modernização da formação na administração pública, com mais de 300 projetos em curso e 83 milhões de euros já executados.

Lisboa, 02 de maio de 2018